

A ARTE UNIVERSAL DE ENSINAR TUDO A TODOS: COMENIUS E A DIDÁTICA MAGNA, UM ESTADO DA QUESTÃO

*Lia Machado Fiuza Fialho**, *Limária Araújo Mouta***,
*Lidiane da Silva Pereira****, *Francisca Luzia Araújo de Souza*****

RESUMO

Jean Amós Comenius é considerado o pai da Didática Moderna, pois sua obra sobrepôs-se ao tempo e ainda é citada atualmente por muitos pesquisadores da Educação. O objetivo é entender quais as contribuições na atualidade para os estudos sobre o filósofo Comenius e sua principal obra pedagógica denominada *Didática Magna*. Questionamos qual a perspectiva atual das pesquisas na base de periódicos da CAPES acerca de Comenius e sua Didática Magna? Realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo Estado da Questão, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com os descritores “Comenius” e “Didática Magna”. Como resultados, obtivemos seis produtos nos quais podemos observar o quanto as discussões propostas por Comenius ainda são atuais e utilizadas por vários autores para pensar a Didática, as formas de ensinar e aprender, assim como a vida.

Palavras-chave: Jean Amós Comenius; Didática Magna; educação.

* Pós-doutora pela Universidade de Cádiz (Espanha) e pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e do Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas (MPPP-UECE). ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0393-9892>. Correio eletrônico: lia_fialho@yahoo.com.br.

** Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora da Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC-CE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9161-8927>. Correio eletrônico: limaria.araujo@aluno.uece.br.

*** Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora da Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC-CE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6081-6405>. Correio eletrônico: lidianesp@gmail.com.

**** Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8291-3126>. Correio eletrônico: misa.lucy@gmail.com.

**THE UNIVERSAL ART OF TEACHING EVERYTHING TO EVERYONE: COMENIUS
AND MAGNA DIDACTICS, A STATE OF THE MATTER**

ABSTRACT

Jean Amós Comenius is considered the father of modern didactics, as his work has overlapped in time and is still currently cited by many education researchers. The objective is to understand which contributions today to studies on the philosopher Comenius and its main pedagogical work called the Magna didactics. We question the current perspective of research on the base of CAPES journals about Comenius and its didactics Magna? We conducted a qualitative approach research, such as the type of issue, at the journal portal of the Higher Education Personnel Improvement Coordination (Capes), with the descriptors "Comenius" and "Magna didactics". As results we have obtained six products in which we can see how much the discussions proposed by Comenius are still current and used by various authors to think of didactics, ways of teaching and learning, as well as life.

Keywords: *Jean Amós Comenius; Magna Teaching; education.*

2

**EL ARTE UNIVERSAL DE ENSEÑAR TODO A TODOS:
COMENIUS Y MAGNA DIDACTICS, UN ESTADO DE LA PREGUNTA**

RESUMEN

Jean Amós Comenius es considerado el padre de las didácticas modernas, ya que su trabajo se ha superpuesto en el tiempo y actualmente es citado actualmente por muchos investigadores de educación. El objetivo es comprender qué contribuciones hoy en día a los estudios sobre el filósofo Comenius y su principal trabajo pedagógico llamado Didáctica Magna. Cuestionamos la perspectiva actual de la investigación sobre la base de las revistas CAPES sobre Comenius y su Didáctica Magna. Llevamos a cabo una investigación de enfoque cualitativo, como el tipo de problema, en el portal de la Revista del Personal de Educación Superior Coordinación (CAPES), con los descriptores "Comenius" y "Didáctica Magna". Como resultados, hemos obtenido seis productos en los que podemos ver cuánto las discusiones propuestas por Comenius siguen siendo actuales y utilizadas por varios autores para pensar en didácticas, formas de enseñanza y aprendizaje, así como la vida.

Palabras clave: *Jean Amós Comenius; Didáctica Magna; educación.*

1 INTRODUÇÃO

A proa e a popa da nossa *Didática* será investigar e descobrir o método segundo o qual os professores ensinem menos e os estudantes aprendam mais; nas escolas, haja menos barulho, menos enfado, menos trabalho inútil, e, ao contrário, haja mais recolhimento, mais atrativo e mais sólido progresso; na Cristandade, haja menos trevas, menos confusão, menos dissídios, e mais luz, mais ordem, mais paz e mais tranquilidade (Comenius, 2001, p. 44).

Jean Amós Comenius¹ realizou um trabalho imenso de transformação fundamental dos programas e dos métodos de ensino (Suchodolski, 2000). Criador de um sistema pedagógico dependente da natureza, continuou a tradição do Renascimento de tornar mais fácil e agradável o ensino escolar, como mostra a epígrafe descrita acima. As ideias de Comenius acerca da Didática assumem uma expressão atemporal na perspectiva de uma educação universal e democrática, percebendo o ensino como forma de emancipar o coletivo para que existam meios de transformar a realidade. É o iniciador do realismo pedagógico ao afirmar que as escolas precisavam de uma profunda reforma, pois ensinavam um discurso antes de ensinar a conhecer as coisas sobre as quais versava o discurso.

Assim, este artigo objetiva entender quais as contribuições na atualidade para os estudos sobre o filósofo Comenius e sua principal obra pedagógica, *Didática Magna*. Dessa forma, elaborou-se o seguinte questionamento: qual a perspectiva atual das pesquisas na base de periódicos da CAPES acerca de Comenius e sua *Didática Magna*? Sendo assim, fez-se necessário entender a vida e a obra do filósofo citado, assim como a sua *Didática Magna*.

Metodologicamente, esta pesquisa desenvolveu-se a partir da abordagem qualitativa (Johnson; Onwuegbuzie, 2004), que teve como método a pesquisa bibliográfica (Oliveira, 2016), viabilizada pelo estudo do tipo Estado da Questão (Fialho; Sousa, 2023; Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004). A partir disso, foi realizada uma busca na base de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Considerado o pai da Didática Moderna, Comenius nasceu em 28 de março de 1592, em Nivnice, na Morávia, região do Reino da Boêmia. Os moradores dessa região seguiam os preceitos religiosos de Jan Huss, condenado e queimado vivo pelo Tribunal da Inquisição em 1415. Comenius foi morar com uma tia paterna na cidade de Strážnice, após a morte de seus pais. O autor iniciou os estudos em 1608, com dezesseis anos, na escola latina de Přerov,

¹ Comenius é a forma latina do nome checo Komensky, que significa “habitante de Komna”, localidade de onde era originária a sua família.

lamentando-se profundamente por ter começado a estudar com idade tão avançada (Gomes, 1966).

Comenius cursou o ensino superior na Universidade de Herborn, em Nassau. Posteriormente, foi nomeado diretor da Unidade dos Irmãos da Escola de Přerov (1613). Foi sacerdote aos 24 anos de idade (1616), pastor de Funek, na Morávia (1618), e reitor das escolas dos Irmãos. Em 1632, tornou-se bispo; quatro anos mais tarde, foi escolhido para ser reitor do ginásio de Leszno (Gomes, 1966).

O autor casou-se três vezes: em 1622, com Madalena Vizovska. A esposa e os dois filhos morreram durante uma epidemia de peste; o segundo matrimônio, em 1624, foi com Doroteia Cirilo, que veio a óbito em 1648, em Leszno, deixando cinco filhos; a terceira e última união foi com Joana Gajus, no ano de 1649 (Gomes, 1966).

Comenius estava inserido em um contexto da história marcado por intensas transformações econômicas, religiosas, assim como pela decadência do sistema feudal e a ascensão da burguesia, além da Guerra dos Trinta Anos (católicos *versus* protestantes) e da luta pela constituição de um estado nacional na Boêmia (Gomes, 1966).

Nesse sentido, sua obra está estritamente vinculada a essas transformações, pois o autor aspirava o direito de constituir um estado nacional. Segundo Cambi (1999, p. 285), seus primeiros textos são de caráter essencialmente divulgativo, visto que o objetivo era fornecer ao povo morávio “[...] os instrumentos para reconhecer-se na sua própria história”. Para Comenius, “a educação, que faz do homem um homem, é a que, apesar da sua vida de pecado, o reconduz à sua essência mais profunda” (Suchodolski, 2000, p. 27).

Em 1627, o teórico dedicou-se à obra de reforma pedagógica, inspirado pela *Didactica* de Elias Bodin, de 1621, em Hamburgo, discorrendo sobre a arte de ensinar. Em 1630, ele escreveu os últimos capítulos do livro que, a princípio, teria como título *Paradisus Ecclesiae* ou *Paradisus Bohemicae*. Por fim, decidiu intitular: *Didática ou Arte de ensinar*.

A *Didática Magna ou Tratado da arte universal de ensinar tudo a todos* funda uma didática no sentido moderno que damos ao termo. Por isso, Comenius é até hoje conhecido como o pai da Didática Moderna. Suas ideias colaboraram para iniciar as reflexões sobre o que ensinar, como ensinar, reverberando as concepções de didática da atualidade.

Piaget (2010, p. 30) indica que a ideia central da obra de Comenius é, “[...] sem dúvida, a natureza formadora que ao refletir no espírito humano graças ao paralelismo entre homem e natureza, provoca, pela mesma ordem natural, o processo educativo” e que a democratização do ensino, seus ideais normativos e suas abordagens sobre a necessidade de

uma organização internacional estão longe de serem enfraquecidas, continuando cada vez mais sólidas e atuais.

Para o autor da *Didática Magna*, a formação do homem deveria começar na primeira idade, implicando uma articulação entre a educação familiar e a educação escolar e que, entre as duas instituições, estabelecer-se-ia uma aliança que as unisse e envolvesse, com atribuições diferenciadas no que se apresenta para o mundo infantil. Ele também foi precursor da orientação profissional, afirmando ser necessário levar em conta as aptidões naturais de cada um ao decidir aplicar-se aos estudos de determinadas disciplinas. Aconselhava a criação de um exame público para definir quem deveria continuar os estudos (nas universidades) e quem deveria seguir outros gêneros de vida.

Em Comenius (2011), o ensino-aprendizagem é pautado pela ordem, pela uniformidade dos métodos, pela sincronização dos tempos e pela graduação das etapas, contribuindo decisivamente para a criação de uma ciência da educação, como disciplina autônoma, pelo que é considerado o pai da pedagogia moderna.

O filósofo checo faleceu em 15 de novembro de 1670. Conforme Gomes (1966, p. 28), “morreu como todos os mortais, mas não morreram muitas ideias que, com tanto carinho, semeou ao longo de mais de 140 obras”. Mesmo depois de tantos anos de sua morte, Comenius continua sendo estudado por teóricos da Educação. Sua obra é fundamental para entendermos o método de ensino ocidental ao longo dos anos e saber se o que ainda se discute sobre esse pensador é relevante para compreendermos como suas ideias influenciam pesquisadores da atualidade; afinal, conhecer os teóricos que influenciaram o pensamento educacional ao longo da história, especialmente aqueles que ainda figuram com relevo nas pesquisas científicas, é importante para melhor compreender a educação atualmente (Vasconcelos; Fialho; Lopes, 2018).

Cabe ressaltar que este artigo está dividido em três tópicos, sendo eles: introdução, onde apresentamos a temática, a problemática, o objetivo e a justificativa do estudo; o percurso metodológico da investigação, no caso, o Estado da Questão (sobre Comenius e sua *Didática Magna*, no qual traçamos a sistemática do percurso da investigação; o tópico intitulado *As discussões sobre Comenius no Portal de Periódico da Capes*, onde os textos selecionados foram analisados conforme o tipo de estudo, a metodologia e as fontes utilizadas; e, por fim, a conclusão, na qual retomamos o objetivo para respondê-lo a partir das discussões mais significativas emergentes dos produtos analisados.

A investigação aqui proposta deu-se através da abordagem qualitativa, esta tem como principal objetivo estudar um número limitado de casos em profundidade, descrever fenômenos complexos considerando as subjetividades, realizar análises e comparações de casos variados, dentre outras (Johnson; Onwuegbuzie, 2004; Nascimento; Fialho; Brandenburg, 2020). Ou seja, importava-nos compreender não apenas a quantidade de produções científicas veiculadas em artigos científicos no Brasil, no Portal de Periódicos da CAPES, mas, principalmente, a profundidade da análise, considerando todas as minúcias que possibilitassem ampliar o conhecimento sobre Comenius e sua obra *Didática Magna*. Isso não quer dizer que desprezamos as pesquisas quantitativas; ao contrário, afinal, nutrimo-nos de dados quantitativos para melhor compreender as subjetividades da realidade educacional (Vieira; Schneiker, 2021).

Acreditamos ser de suma importância a realização de um Estado da Questão sobre a temática elencada, já que buscamos “[...] a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, saber como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance” (Nobrega-Therrien; Therrien, 2004, p. 7). Dessa forma, busca-se, através desse tipo de estudo bibliográfico, entender as contribuições da *Didática Magna* de Comenius, um autor tão caro para a didática moderna, para os estudos atuais sobre a temática, pois é buscando essa compreensão que os saberes multiplicam-se e a ciência avança.

O Portal de Periódicos da CAPES foi oficialmente criado em 11 de novembro de 2000. O objetivo era fortalecer os programas de pós-graduação no Brasil por intermédio da democratização do acesso *on-line* à informação científica. Ele é atualizado mensalmente e fornece acesso a milhares de artigos de periódicos, além de anais de congressos, documentos governamentais, conferências, teses, dissertações, mídia audiovisual, relatórios, livros e monografias. Possuem acesso livre e gratuito ao Portal de Periódicos da CAPES professores, pesquisadores, alunos e funcionários de instituições vinculadas ao projeto².

Optamos por considerar a pesquisa bibliográfica que usa “[...] fontes científicas, sem precisar recorrer diretamente aos fatos/fenômenos da realidade empírica” (Oliveira, 2016, p. 69), porque acreditamos que é importante conhecer o que já há publicado sobre o assunto para que se possam desenvolver pesquisas inovadoras e qualificadas, considerando o árduo trabalho de pesquisadores pregressos e suas contribuições científicas.

O levantamento dos dados foi realizado no *site* da base de periódicos da CAPES, no dia 13 de julho de 2023, no qual foi estabelecida a busca por descritores no campo “Assunto”,

² Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=historico&Itemid=122. Acesso em: 13 jul. 2023.

quais sejam: “Comenius” E “Didática Magna”. Inserimos os descritores de busca intercalados com o booleano “E” pela necessidade de localizar pesquisas que tratassem concomitantemente de Comenius e de sua obra *Didática Magna*.

O refinamento foi realizado com a seleção de quatro aspectos. Em “Tipo de material”, foi assinalado o campo “Artigos”, pois entendemos que eles são a forma mais rápida e eficaz de pesquisa e comunicação científica. Logo abaixo, assinalamos também o campo “Idioma”, onde foi assinalado “qualquer idioma”, pois acreditamos que qualquer obra da temática selecionada é-nos cara para este estudo, não importando o idioma. No campo “Data de publicação”, assinalamos “Últimos 10 anos”.

Com isso, visamos incluir apenas a literatura atual sobre o assunto, fato que nos deu o quantitativo de 23 produtos. Posteriormente, assinalamos a caixa “Revisado por pares”, em caixa assinalada na coluna esquerda do campo de inclusão dos descritores, o que resultou em 15 produtos. Assinalamos também a caixa “Acesso aberto”, com o objetivo de selecionar artigos que estivessem abertos sem custo para leitura e estudo na íntegra, o que finalizou nossa busca em 12 artigos.

Dessa forma, os doze produtos localizados foram analisados considerando os títulos, os resumos e as palavras-chave para averiguar a pertinência para nossa pesquisa, descritos no quadro abaixo:

Quadro 1 - Artigos resultantes da busca na base de periódicos da CAPES

	TÍTULO	AUTORIA	ANO	NACIONALIDADE
1.º	A “Didática Magna”, o “verdadeiro método de estudar” e a concepção de ensino do latim	Dos Santos, Ricardo Costa; Souza, Josefa Eliana	2019	Brasil
2.º	A “Didática Magna”, o “verdadeiro método de estudar” e a concepção de ensino do latim	Souza, Josefa Eliana; Dos Santos, Paulo Ricardo	2018	Brasil
3.º	Comenius e a educação universal para ensinar todas as coisas	Boto, Carlota	2021	Brasil

continua

Quadro 1 - Artigos resultantes da busca na base de periódicos da CAPES

conclusão

	TÍTULO	AUTORIA	ANO	NACIONALIDADE
4.º	Comenius e o poder instrutivo dos anjos	Aguiar, Thiago Borges de; Pereira, Thiago Elias Vieira	2018	Brasil
5.º	Los ecos de las propuestas de Comenius en la construcción de la didáctica moderna	Dias, João Carvalho	2018	Brasil
6.º	Pelas vias da didática da obra de arte	Pougy, Eliana Gomes Pereira	2020	Brasil
7.º	A didática de Comênio: entre o método de ensino e a viva voz do professor	Batista, Douglas Emiliano	2017	Brasil
8.º	A construção da identidade didática dos licenciandos em Pedagogia de uma faculdade privada do interior baiano	Marinho de Araujo, Luiz Carlos	2022	Brasil
9.º	Por uma sociologia da leitura	Mazza, Débora	2010	Brasil
10.º	Los presupuestos filosóficos en la Didáctica Magna de Juan Amós Comenio — Comenio, 350 años	Vargas Guillén, Germán	2021	Colômbia
11.º	Livros escolares: o elemento central do trabalho didático	Almeida, Jemerson Quirino de	2016	Brasil
12.º	Escola nova, instrumentos tradicionais: a produção didática de Manoel Bersgröm Lourenço Filho em discussão	Lancillotti, Samira Saad Pulchério	2017	Brasil

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2023).³

A seleção criteriosa a partir dos 12 produtos iniciais possibilitou chegarmos a 6 artigos que compuseram o *corpus* do estudo para a pesquisa, como se explicita nos resultados a seguir, juntamente com a análise do estado do conhecimento, para permitir um panorama das publicações atuais (Fialho; Stascxak, 2021).

³ Links da plataforma de periódicos CAPES para os seis artigos encontrados: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez76.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. Acesso em: 13 jul. 2023.

2 AS DISCUSSÕES SOBRE COMENIUS NO PORTAL DE PERIÓDICO DA CAPES

[...] devem ser confiados à escola não só os filhos dos ricos, ou das pessoas mais importantes, mas todos em igualdade, de estirpe nobre ou comum, ricos e pobres, meninos e meninas, em todas as cidades, aldeias, povoados e vilarejos (Comenius, 2011, p. 89).

Como destaca Comenius em sua *Didática Magna*, a educação seria o ato de ensinar tudo a todos. Pensamentos tão revolucionários em tempos tão longínquos destacaram-se a ponto de permanecerem sendo estudados por vários autores, séculos depois. Desse modo, pesquisamos a perspectiva atual de Comenius e sua *Didática Magna* em artigos da base de periódicos da CAPES.

Após a devida leitura dos produtos encontrados, entendemos que apenas seis, dos doze artigos, compreendiam de fato a nossa temática, sendo que um deles se encontrava repetido na nossa lista. O artigo “A ‘Didática Magna’, o ‘verdadeiro método de estudar’ e a concepção de ensino do latim” estava listado duas vezes, porém com o nome dos autores trocados e com o ano de publicação diferente.

Os cinco artigos citados a seguir tratam de outras temáticas, que não compreendiam necessariamente Comenius e sua *Didática Magna*. O artigo intitulado “Comenius e poder intuitivo dos anjos” analisa como Comenius considerava os anjos não apenas guardiões, mas também professores que, em alguns casos, ensinam diretamente às pessoas. Já no artigo “Pelas vias de uma didática da obra de arte”, a autora Eliana Pougy estuda a base epistemológica para a construção de uma didática da Obra de Arte, partindo da perspectiva de Comenius até a perspectiva pós-estruturalista, de Michel Foucault.

No artigo “A construção da identidade didática dos licenciandos em Pedagogia de uma faculdade privada do interior baiano”, Luiz Carlos Marinho reflete sobre o processo formativo do estudante Pedagogo e discute quais as concepções de Didática os estudantes de Pedagogia de uma faculdade privada do interior da Bahia apresentam para constituir sua Identidade Didática. Em seguida, no artigo “Por uma sociologia da leitura”, Débora Mazza analisa a importância da leitura como atividade integrada à vida cotidiana, que se tornou indispensável nas sociedades contemporâneas. Por fim, no artigo “Livros escolares: o elemento central do trabalho didático”, o autor busca demonstrar que os livros didáticos são instrumentos pedagógicos que se tornaram os principais elementos do trabalho didático nas escolas de educação básica, fazendo então uma revisão bibliográfica com autores que discutem o tema.

A partir disso, podemos então visualizar com mais detalhes os artigos selecionados no quadro a seguir:

Quadro 2 - Artigos selecionados para o Estado da Questão segundo a CAPES

	TÍTULO	AUTORIA	ANO	NACIONALIDADE
1.º	A “Didática Magna”, o “verdadeiro método de estudar” e a concepção de ensino do latim	Dos Santos, Ricardo Costa; Souza, Josefa Eliana	2019	Brasil
2.º	Comenius e a educação universal para ensinar todas as coisas	Boto, Carlota	2021	Brasil
3.º	Los ecos de las propuestas de Comenius en la construcción de la didáctica moderna	Dias, João Carvalho	2018	Brasil
4.º	A didática de Comênio: entre o método de ensino e a viva voz do professor	Batista, Douglas Emiliano	2017	Brasil
5.º	Los presupuestos filosóficos en la Didáctica Magna de Juan Amós Comenio - Comenio, 350 años	Vargas Guillén, Germán	2021	Colômbia
6.º	Escola nova, instrumentos tradicionais: a produção didática de Manoel Bersgröm Lourenço Filho em discussão	Lancillotti, Samira Saad Pulchério	2017	Brasil

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2023).⁴

Como podemos observar a partir do Quadro 2, os artigos mais antigos foram publicados em 2017 e o mais novo em 2021, não havendo estudos sobre Comenius e a Didática Magna em 2013 e 2016. Com exceção do artigo “Los presupuestos filosóficos en la Didáctica Magna de Juan Amós Comenio - Comenio, 350 años”, de nacionalidade colombiana, todos os outros são de origem brasileira, fato que demonstra o caráter nacional da base de periódicos da CAPES.

Ainda de acordo com o Quadro 2, temos como primeiro artigo “A ‘Didática Magna’, o ‘verdadeiro método de estudar’ e a concepção de ensino do latim”, de Ricardo Costa dos Santos e Eliana Josefa Souza. O estudo trata da concepção de ensino do latim em Comenius, na “Didática Magna” de 1649 e em Verney, no “Verdadeiro Método de Estudar”, de 1746. A

⁴ Link da plataforma de periódicos Capes para os seis artigos encontrados: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez76.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. Acesso em: 13 jul. 2023.

partir dessas duas obras, os autores buscaram entender o papel do latim na formação do aluno, da língua vernácula como um novo instrumento para a aquisição de conhecimento, bem como os problemas metodológicos apontados e as soluções apresentadas.

Comenius defende que “[...] se aprenda uma língua por vez” (Comenius, 2001, p. 255). O latim só deve ser ensinado após o ensino da língua materna. Os alunos precisam ter uma base sólida em sua língua vernácula para conseguir compreender o latim. Ele propõe um método de ensino que parta do mais fácil para o mais difícil e que tenha utilidade.

As línguas não são aprendidas como parte da instrução ou do saber, mas como meio para adquiri-lo e comunicá-lo aos outros. Portanto, é preciso aprender: 1) Nem todas as línguas, pois isso é impossível; nem muitas, pois é inútil (desse modo estar-se-ia desperdiçando o tempo devido ao estudo das coisas reais), mas só as necessárias. E estas são: as línguas vernáculas, para a vida cotidiana; as dos povos vizinhos, para poder comunicar-se, como o alemão para o polonês, ou, para outros, o húngaro, o romeno ou o turco; o latim, língua comum aos eruditos, é necessário para a leitura dos livros doutos; o grego e o árabe, para os filósofos e médicos; o grego e o hebraico, para os teólogos (Comenius, 2001, p. 252).

Para o autor da *Didática Magna*, o latim era a língua dos eruditos. No entanto, o estudo em tela mostra que, no século seguinte, questionava-se o valor do latim como instrumento para a aquisição do conhecimento. Assim, Ricardo Costa do Santos e Eliana Josefa Souza fazem um contraponto entre a obra de Comenius e a obra de Verney.

O segundo artigo listado foi publicado por Carlota Boto, em 2021, e tem por título “Comenius e a educação universal para ensinar todas as coisas”. O trabalho tem por objetivo compreender as ideias pedagógicas de Comenius e averiguar sua atualidade. Para isso, Boto analisou as duas principais obras de Comenius, *Pampaedia* e a *Didática Magna*, compreendendo a distinção entre a escola projetada por Comenius e a realidade dos colégios e escolas de seu tempo. Analisou também o novo método de ensino proposto por Comenius, em que se deveria levar em consideração o aprendizado anterior dos indivíduos.

No método proposto na *Didática Magna*, Comenius defende que o ensino deve partir das coisas mais gerais para as particulares e das mais fáceis para as mais difíceis. Dessa forma, o conhecimento prévio dos indivíduos ajudaria no processo de aprendizagem. Além disso, para ele, tudo deveria ser ensinado por meio da experiência direta. Por fim, Carlota Boto trata da universalidade no ensino proposta pelo filósofo, analisada na epígrafe de início deste artigo.

O terceiro artigo, “Los ecos de las propuestas de Comenius en la construcción de la didáctica moderna”, de João Carvalho Dias, também buscou fazer uma análise das propostas

pedagógicas de Comenius, considerando as heranças histórico-culturais que marcaram os pensamentos desse autor e articulando as possíveis influências de seus pensamentos na construção e na concepção da Didática nos dias de hoje. O trabalho objetiva ainda aproximar as reflexões desenvolvidas por Comenius em sua obra *Didática Magna* aos estudos atuais de didática.

O quarto artigo, “A didática de Comênio: entre o método de ensino e a viva voz do professor”, de Douglas Emiliano Batista, analisa como se dá o lugar para a enunciação do professor na obra *Didática Magna* de Comenius. Batista buscou analisar a antinomia comeniana, a qual gira em torno da proeminência do método de ensino e da imprescindibilidade da viva voz do professor, sendo este não reduzido a um mero executor anônimo do método.

Ao contrário dos pensadores de sua época, Comenius pensa o ensinar como um conjunto de técnicas e fundamentos, como algo que possui método, regularidade e disciplina. Sendo assim, não era qualquer pessoa que poderia ensinar, pois é algo que necessita de fundamento e teoria. *Didática Magna* é, portanto, uma obra destinada aos professores, assim como também aos reis e príncipes, à Igreja, aos diretores escolares, aos preceptores e aos pais. Dessa forma, podemos entender que Comenius pensava a educação como uma responsabilidade pública, do Estado, mas que dava a devida importância aos professores.

No quinto artigo, nosso único de origem estrangeira neste Estado da Questão, “Los presupuestos filosóficos en la Didáctica Magna de Juan Amós Comenio - Comenio, 350 años”, publicado em 2021 por Germán Vargas Guillén. O autor buscou analisar, a partir do ponto de vista de Jan Patočka, como Comenius entendia a vida, a partir da sua obra *Didática Magna*. Comenius idealizava a ordem da natureza e a concebia como um modelo de e para a educação. Assumindo, assim, uma espécie de continuidade entre a harmonia do mundo e a harmonia da alma, que poderia ser alcançada através da educação.

Em *Didática Magna*, observamos a transição do pensamento teocentrista para o pensamento antropocentrista, em que Comenius tenta aliar a sua perspectiva religiosa com uma valorização do ser humano. Para ele, vivemos uma preparação para a vida eterna, desde o útero materno, tendo sido o mundo criado para ser a escola do homem; a escola é, portanto, um exercício para a eternidade. Comenius pontua que o homem não deve ser só espectador no mundo. Os homens são atores, “[...] devem aprender a conhecer os fundamentos, as razões, os fins de todas as coisas mais importantes que existem ou existirão” (Comenius, 2001). O papel da escola estaria na formação de homens “[...] sábios na mente, prudentes nas ações, piedosos

no coração” (Comenius, 2001). A vida terrena seria, em si, uma preparação para a vida eterna. A escola, portanto, teria papel fundamental nessa preparação.

No último artigo elencado neste Estado da Questão, temos “Escola nova, instrumentos tradicionais: a produção didática de Manoel Bersgröm Lourenço Filho em discussão”. Neste, Samira Saad Pulchério Lancillotti discute a divergência entre a produção didática de Manoel Bersgröm Lourenço Filho e sua reflexão sobre educação escolar, alicerçada no ideário escolanovista. Para isso, ela parte do reconhecimento de que Comenius propôs a organização ideal para a expansão da escola moderna, quando a equiparou às manufaturas de seu tempo, o que está consubstanciado na obra *Didática Magna*, publicada em 1657. Sendo assim, a possibilidade de universalização da escola assentou-se na sua proposição de livros didáticos, instrumentos que permitiram o atendimento coletivo e simultâneo de um grande quantitativo de alunos por um único professor. Apesar de ter estabelecido críticas às práticas educativas uniformes e diretivas da escola tradicional, Lourenço Filho produziu livros didáticos marcados por essas mesmas características.

Fosse iniciada cedo (antes que as mentes se corrompam), se ocorresse com a devida preparação dos espíritos, se procedesse das coisas mais gerais para as particulares, das mais fáceis para as mais difíceis, se nenhum aluno for sobrecarregado com coisas supérfluas, se em tudo se proceder lentamente, se as mentes só forem compelidas para as coisas que naturalmente desejarem por razões de idade e de método, se tudo for ensinado por meio da experiência direta e para utilidade imediata (Comenius, 2011, p. 165).

13

Esses ideais propostos por Comenius ainda são desafiantes nos dias atuais. Em uma sociedade cada vez mais acelerada e desigual, é difícil que não tenhamos estudantes sobrecarregados e que tenham cada um o tempo necessário para a aprendizagem. Nosso modelo educacional não permite que se aprenda de forma natural e por meio da experiência direta, assim como os currículos não favorecem a utilidade imediata desses conhecimentos.

3 CONCLUSÃO

O Estado da Questão aqui presente propiciou entender um pouco sobre o panorama da produção do conhecimento acerca de Comenius e sua obra *Didática Magna*. O inventário realizado neste estudo possibilitou entender a produção científica da perspectiva atual das pesquisas na base de periódicos da CAPES.

Metodologicamente, fizemos uma pesquisa qualitativa bibliográfica no portal de periódicos da CAPES com o objetivo de entender quais as contribuições na atualidade para os estudos sobre o filósofo Comenius e sua principal obra pedagógica, denominada *Didática Magna*. Dessa forma, elaboramos o seguinte questionamento: qual a perspectiva atual das pesquisas na base de periódicos da CAPES acerca de Comenius e de sua *Didática Magna*? A partir disso, fizemos um apanhado para entender a vida e obra do filósofo citado, assim como a sua *Didática Magna*.

Inicialmente, encontramos doze artigos no portal de periódicos da CAPES, mas, após análise criteriosa, diminuimos o número de produtos para seis. Nessa perspectiva, analisamos os objetos dos artigos e as metodologias, assim como os escritos de Comenius na sua obra *Didática Magna*. Dentre as publicações, elencamos pensar a Didática, as formas de ensinar e aprender, assim como a vida, publicizadas nos periódicos. Conforme as seis pesquisas selecionadas, inferimos que tratam, em linhas gerais, de diversas nuances de abordagem que perfazem a temática de Comenius e os diversos meandros da *Didática Magna*.

Sendo assim, consideramos a pesquisa do tipo Estado da Questão uma forma oportuna de aproximação do real estado em que certa temática se encontra na produção do conhecimento. E, nessa dinâmica, podem-se agregar os trabalhos pertinentes ao que fora proposto inicialmente, que era fazer um panorama das pesquisas publicadas e disponibilizadas na base de periódicos da CAPES, com o intuito de conhecer o panorama das pesquisas que contribuem para os estudos sobre Comenius e sua obra *Didática Magna*.

Dessa forma, percebemos que os artigos aqui elencados se aproximam por trazerem a obra *Didática Magna*, de Comenius, para responder a questões de didática atuais, seja no aspecto do ensino de latim, seja para dar voz aos professores em suas formas de ensinar, seja para discutir modelos educativos do início do século XX com base em referências de Lourenço Filho. A amplitude e a diversidade desses estudos mostram o quão importante é esse educador e intelectual que viveu há quinhentos anos.

É importante salientar ainda que, apesar de já ter sido muito estudado, Comenius, assim como todos os objetos de pesquisa, nunca se encontram esgotados e há sempre lacunas a serem respondidas, estudadas e debatidas. Desse modo, mesmo com o avanço do tempo, acreditamos que a *Didática Magna* de Comenius é uma obra atemporal e que poderá ainda levantar questionamentos e usos para professores e intelectuais da educação no futuro.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, T. B. de; PEREIRA, T. E. V. Comenius e o poder instrutivo dos anjos. **Revista Brasileira de História da Educação**, [S. l.], v. 18, e042, 2018. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/43142/pdf_1. Acesso em: 15 jul. 2023.
- ALMEIDA, J. Q. de. Livros escolares: o elemento central do trabalho didático. **Revista Interfaces da Educação**, [S. l.], v. 7, n. 21, p. 184-203, 2016. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/1278/1186>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- ARAUJO, L. C. M. de. A construção da identidade didática dos licenciandos em Pedagogia de uma faculdade privada do interior baiano. **Perspectivas em Diálogo**, [S. l.], v. 9, n. 19, p. 195-213, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/13615/10251>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- BATISTA, D. E. A didática de Comênio: entre o método de ensino e a viva voz do professor. **Pro-posições**, [S. l.], v. 28, supl. 1, p. 256-276, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/wg8GR5Qgc5wWLRgZ9DShj6w/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- BOTO, C. Comenius e a educação universal para ensinar todas as coisas. **Pedagogía y Saberes**, [S. l.], p. 37-54, 2021. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/pys/n54/0121-2494-pys-54-37.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- CAMBI, F. **História da pedagogia**. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.
- COMÊNIO, J. A. **Didáctica magna**. Tradução de Joaquim Ferreira Gomes. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1966.
- COMENIUS, J. A. **Didactica magna**: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos. Introdução, tradução e notas de Joaquim Ferreira Gomes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. Disponível em: https://www2.unifap.br/edfísica/files/2014/12/A_didactica_magna_COMENIUS.pdf. Acesso em: 15 jul. 2023.
- COMENIUS, J. A. **Didática magna**. Aparelho crítico de Marta Fattori. Tradução de Ivone Castilho Benedetti. 4. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- DIAS, J. C. Los ecos de las propuestas de Comenius en la construcción de la didáctica moderna. **Educa**, Porto Velho, v. 5, n. 10, p. 82-93, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/2594/2322>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. de. O estado da questão sobre a escrita biográfica de educadoras brasileiras. **InterSaberes Revista Científica**, [S. l.], v. 18, p. e023t14005, 2023. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/e023t14005>. Acesso em: 1 fev. 2024.

FIALHO, L. M. F.; STASCXAK, F. M. Estado da Arte das publicações dos três primeiros números da revista Ensino em Perspectivas. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4559>. Acesso em: 10 abr. 2023.

GOMES, J. F. Introdução. In: COMÊNIO, J. A. **Didáctica Magna**. Tradução de Joaquim Ferreira Gomes. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

JOHNSON, R. B.; ONWUEGBUZIE, A. J. Mixed methods research: a research paradigm whose time has come. **Educational Researcher**, [S. l.], v. 33, n. 7, p. 14-26, 2004. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.3102/0013189X033007014>. Acesso em: 10 abr. 2023.

LANCILLOTTI, S. S. P. Escola Nova, instrumentos tradicionais: a produção didática de Manoel Bersgröm Lourenço Filho em discussão. **Revista HISTEDBR on-line**, [S. l.], v. 17, n. 71, p. 77, 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8649860>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MAZZA, D. Por uma sociologia da leitura. **Educação & Sociedade**, [S. l.], v. 34, n. 123, p. 621-624, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/Qvc79chnygRTZbnS7NyN6k/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.

NASCIMENTO, K. A. S. do; FIALHO, L. M. F.; BRANDENBURG, C. Índice h5 e i10 do Google Scholar: um estudo de caso. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e314204, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4204>. Acesso em: 21 mar. 2024.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. Trabalhos científicos e o estado da questão. **Estudos em Avaliação Educacional**, [S. l.], v. 15, n. 30, p. 5-16, 2004. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/2148>. Acesso em: 21 mar. 2024.

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

PIAGET, J. **Jan Amos Comênio**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana, 2010.

POUGY, E. G. P. Pelas vias da didática da obra de arte. **Revista Mosaicum**, [S. l.], v. 7, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/NnJJMYCwXMBvhkfvNVDR5Wd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SANTOS, R. C. dos; SOUZA, J. E. A “Didática Magna”, o “verdadeiro método de estudar” e a concepção de ensino do latim. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 225-238, 2019. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/10319/7902>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SUCHODOLSKI, B. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. Tradução de Liliana Rombert Soeiro. Lisboa: Livros Horizonte, 2000.

VARGAS GUILLÉN, G. Los presupuestos filosóficos en la Didáctica Magna de Juan Amós Comenio - Comenio, 350 años. **Pedagogía y Saberes**, [S. l.], n. 54, p. 69-84, 2021. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/pys/n54/0121-2494-pys-54-69.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

VASCONCELOS, J. G.; FIALHO, L. M. F.; LOPES, T. M. R.; Educação e liberdade em Rousseau. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 3, n. 8, p. 210–223, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/278>. Acesso em: 11 jun. 2024.

VIEIRA, A. M. D. P.; SCHNEIKER, D. O perfil docente no ensino superior privado e o desempenho no Enade. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 6, n. 2, e4194, 2021. DOI: 10.25053/redufor.v6i2.4194. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/4194>. Acesso em: 21 mar. 2024.

Recebido em: 25 nov. 2025.

Aceito em: 12 maio. 2026.